**Qualidade de vida e estresse ocupacional no Brasil: uma análise da sua inter-relação.**

**Natureza:** Pesquisa

**Início**: 2017

**Responsável:** Paulo Domingues Jr

**Linha de Pesquisa**: Organizações, Estado e Sociedade.

**Descrição**: O projeto procura num primeiro momento, entender as transformações contemporâneas do mundo do trabalho e seus impactos no trabalhador. Assim, temos que diversas organizações contemporâneas se caracterizam por excesso de carga de trabalho, regime de metas exacerbadas, múltiplas tarefas a serem concretizadas e pouco tempo para executá-las. Como consequência, há o surgimento de tensões diversas no ambiente de trabalho, redundando no chamado stress ocupacional e na falta de qualidade de vida no trabalho. Este projeto procura analisar esse (novo) contexto organizacional contemporâneo. Para tanto, levanta e analisa trabalhos clássicos e contemporâneos sobre o tema. Num primeiro momento, recupera autores clássicos da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) tais como Walton, Hackman and Oldham, entre outros. Analisa o debate contemporâneo sobre QVT, com destaque a nível internacional, para os trabalhos de Estelle Morin, e no Brasil, retoma os trabalhos de Limongi-França (USP) e Mário César Ferreira (UNB). Além disso, a pesquisa também analisa alguns autores clássicos do stress ocupacional tais como Cooper, entre outros. Estuda também o debate contemporâneo sobre stress ocupacional, com destaque para a literatura europeia e norte-americana, e no Brasil analisa também autores contemporâneos sobre o tema, tais como Marilda Lipp e José Carlos Zanelli, entre outros. Por fim, procura averiguar como a falta de qualidade de vida no trabalho pode redundar em um excessivo stress ocupacional.

**Equipe.**

|  |  |
| --- | --- |
| **Responsável** | **Integrantes** |
| Paulo Domingues Jr. | Paulo Domingues Jr. |
|  | Daysi Lucidi Gomes de Faria |
|  | Luciana Guedes Ribeiro |